



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

PLANO DE ENSINO – ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

DEPARTAMENTO: Antropologia e Arqueologia				
TÍTULO DA ATIVIDADE ACADÊMICA CURRICULAR Tópicos em Arqueologia – Arqueologia da Violência	CÓDIGO: ATP058	CARGA HORÁRIA		
		Teórica	Prática	Total
		60h		60h
NATUREZA () OBRIGATÓRIA (x) OPTATIVA		NÚMERO DE VAGAS: 40		
PROFESSOR(A): Andrés Zarankin				
EMENTA: O presente curso pretende introduzir o estudante no campo dos estudos arqueológicos sobre a violência e o conflito. Serão tratados temas como os fundamentos teóricos para uma arqueologia do conflito, violência e cultura material, e serão analisados diversos casos de estudo, alguns da pré-história, mas fundamentalmente do século XX (guerras mundiais, guerra civil espanhola, ditaduras militares latino-americanas, dentre outros).				
OBJETIVOS: Entender a construção e campo de atuação de uma arqueologia da violência				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
Unidade I - Princípios teóricos para uma arqueologia da violência e o conflito				
Unidade II - arqueologia da violência e o conflito				
Unidade III – Memória e cultura material				
Unidade IV – Estudos de Caso				
Unidade I) Princípios teóricos para uma arqueologia da violência e o conflito Objetivo: Entender as bases teóricas que permitem pensar uma arqueologia da violência e o conflito Estratégia de Ensino-aprendizagem: a) Presencial 12hs (Ministradas nas três primeiras semanas de marco) Total 12hs Unidade II) arqueologia da violência e o conflito Objetivo: Entender o início e antecedentes da arqueologia da violência e o conflito Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 6 videoaulas de 30min cada – 3h 1 resenha de texto – 4h questionário aberto com perguntas sobre os tópicos – 4h b) Síncrono 2h (1X) Data: 17/8 de 18 a 20Hs Total: 13hs Unidade III) Memória e cultura material Objetivo: Entender a relação entre memória e cultura material Estratégia de Ensino – aprendizagem: a) Assíncrono 4 videoaulas de 30min cada – 2h 1 resenha de texto – 4h questionário aberto com perguntas sobre os tópicos – 4h				CH REMOTA 60h



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

b) Síncrono 2hs (2hs) data 16/9 de 18 a 20hs

Total: 12hs

Unidade IV) Estudos de Caso

Objetivo: analisar diversos casos relevantes centrados em estudo sobre arqueologia da violência.

Estratégia de Ensino – aprendizagem:

a) Assíncrono

6 videoaulas de 30min cada – 3h

1 resenhas de texto – 2h

questionário aberto com perguntas sobre os tópicos – 6h

b) Síncrono 4hsn (2x2) 1. Data 5/10 de 18 a 20hs 2. Data 26/10 18 a 20hs

Total: 15hs

Trabalho final – 8h

METODOLOGIA

As videoaulas serão gravadas e disponibilizadas aos discentes na plataforma moodle e no youtube em canal privado. As aulas síncronas serão realizadas na plataforma zoom. Os questionários serão enviados aos alunos diretamente. As resenhas serão entregues a cada final de unidade. Nas aulas síncronas, serão debatidos os resultados das aulas assíncronas, dos questionários e das resenhas.

ESTRATÉGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita com base nos questionários, nas resenhas e com trabalho final.

TECNOLOGIAS DIGITAIS UTILIZADAS

Moodle, zoom, Youtube

BIBLIOGRAFIA

DADRIAN, Vahakn N. Configuración de los genocídios del siglo veinte. Los casos armênio, judío y ruandés. Em: FEIERSTEIN, Daniel (comp.). Genocidio. La administración de la muerte em la modernidade. Caseros: EDUNTREF, 2005. pp. 75 – 120.

HUYSEN, Andreas. Present pasts. Urban palimpsests and the politics of memory. California: Stanford University Press, 2003. Cap. 6 (pp. 94 – 109).

ROSSI, Paolo. El passado, la memoria, el olvido. Ocho ensayos de historia de las ideas. Buenos Aires: Nueva Visión, 2003. Cap. 1 (pp. 21 – 41).

SARLO, Beatriz. Tiempo pasado: cultura de la memoria y grito subjetivo. Buenos Aires: Siglo XXI, 2005. Cap. 5 (pp. 125 – 157).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

GONZÁLEZ-RUIBAL, Alfredo. Time to destroy. An archaeology of supermodernity. Em: Current anthropology, vol. 42, nº 2, abril 2008.

MCGUIRE, Randall H. e NAVARRETE, Rodrigo. Entre motocicletas y fusiles: las arqueologías radicales anglosajona e hispana. Em: FUNARI, Pedro P. A.; NEVES, Eduardo G. e PODGORNÝ, Irina (org.). Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. Anais da I Reunião Internacional de Teoria Arqueológica na América do Sul. Suplemento 3. São Paulo: Usp, 1999. pp. 181 – 199.

BARETTA, J. 2014. Arqueologia da repressão e da resistência e suas contribuições na construção de memórias. Arqueologia Pública, v. 8, n. 2:76-89.

SOARES, I.; FUNARI, P. 2014. Arqueologia da resistência e direitos humanos. Evocati Revista, n. 103: 1-7.

LEMOS, Caroline Murta Construindo “memórias materiais” da ditadura militar: A arqueologia da repressão e resistência no Brasil. Revista de Arqueologia, 29 (2): 68-80. 2016.

MAGUIRE, Pedro Pablo Fermin. e COSTA, Denise Neves Batista. “Scientific torture?” Scientism and the marks of torture inside a police station in Belo Horizonte, Brazil. Vibrant. Virtual Brazilian Anthropology. 15 (3): 1-23. 2018.

SCOTT, Douglas. Studying the archaeology of war: a model based on the investigation of the frontier military sites in the American trans-Mississippi West. Em MAJEWSKI, Teresita e GAIMSTER, David (ed.) International Handbook of Historical Archaeology. Springer. 2009. pp. 299-317.

PARRINGTON, Michael, SCHENCK, Helen e THIBAUT, Jaqueline. The material world of revolutionary war soldiers at Valley Forge. Em ORSER, Charles, E., Jr. (ed.). Images of the Recent Past: readings in Historical Archaeology. Altamira. 1996. pp. 110-140.

SCOTT, Douglas e SNOW Clyde. Archaeology and forensic Anthropology of human remains from the Reno retreat crossing, battle of the Little Bighorn, Montana. Em ORSER, Charles, E., Jr. (ed.). Images of the Recent Past: readings in Historical Archaeology. pp. 355-367.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Pró-Reitoria de Graduação
End: Av Antônio Carlos, 6627 – Reitoria – 6º andar
CEP: 31270-901 – Belo Horizonte – MG
Fone: 3409-4056 / 4057 - E-mail: diretoriaacademica@prograd.ufmg.br

GALATY, Michael L. and WATKINSON, Charles. The practice of archaeology under dictatorship. Em GALATY, Michael L. and WATKINSON, Charles. Archaeology under dictatorship. Springer, 2006. pp. 1 – 17.

SCHOFIELD, John; JOHNSON, William G. and BECK, Colleen M. Introduction: matériel culture in the modern world. Em: SCHOFIELD, John; JOHNSON, William G. and BECK, Colleen M. Matériel culture. The archaeology of twentieth-century conflict. London; New York: Routledge, 2002. pp. 1 – 8.

GONZÁLEZ-RUIBAL, Alfredo G. Arqueología de la Guerra Civil Española. Em: Complutum, vol. 19, nº 2. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2008.

MARTÍNEZ, Valentín A. y PAGÉS, Otilia R. El nido de ametralladoras de Fitoria (Oviedo, Asturias). Excavación arqueológica en una fortificación de la Guerra Civil Española. Em: Complutum, vol. 19, nº 2. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2008.

SCHOFIELD, John. Aftermath. Readings in the archaeology of recent conflict. New York: Springer, 2009. Seção 1 (pp. 15 – 57).

VILA, Xurxo M. A. El paisaje ausente: por una arqueología de la guerrilla antifranquista en Galicia. Em: Complutum, vol. 19, nº 2. Madrid: Universidad Complutense de Madrid, 2008.

ZARANKIN, A.; NIRO, C. 2008. A materialização do sadismo: arqueologia da arquitetura dos Centros Clandestinos de Detenção da ditadura militar argentina (1976-83). In: FUNARI, P.; ZARANKIN, A.; REIS, J. (Orgs.). Arqueologia da repressão e da resistência na América Latina na era das ditaduras (décadas de 1960 -1980). São Paulo: Annablume/Fapesp, pp. 183-210.

REFERENDADO EM 07/08/2020 pelo
Colegiado do Curso de Graduação em
Antropologia, conforme determina o inciso II,
art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020,
de 9 de julho de 2020.

Coordenadora Profa. Dra. Mariana Petry Cabral

REFERENDADO EM ____/____/2020 pelo Colegiado do curso de Graduação em _____, conforme determina o inciso II, art. 4º da Resolução CEPE Nº 02/2020, de 9 de julho de 2020.